DOCUMENTOS Nº 140 ISSN 1519-2059

Incaper
Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

# RESUMOS DAS AÇÕES DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

VITÓRIA-ES
2005

**INCAPER**
Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural
Rua Afonso Sarlo, 160 - Bento Ferreira - CEP: 29052-010 - Vitória-ES - Caixa Postal: 391
Fone: (27) 3137 9888 - Fax: (27) 3137 9893
dcm@incaper.es.gov.br - www.incaper.es.gov.br

Documentos nº 140
ISSN 1519-2059
Editor: DCM - Incaper
Tiragem: 500
Agosto de 2005

**Coordenação editorial**
Liliâm Maria Ventorim Ferrão

**Projeto gráfico, capa e editoração eletrônica**
Laudeci Maria Maia Bravin

**Revisão de português**
Raquel Vaccari de Lima Loureiro

**Ficha catalográfica**
Cleusa Zanetti Monjardim

664
S612r
2005

SIMPÓSIO INTERNO DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO, 1., Vitória, ES, 2005
Resumos das ações de pesquisa, desenvolvimento e inovações tecnológicas. Vitória, ES: Incaper, 2005.
256 p. (Incaper. Documentos, 140)

ISSN 1519-2059

1. Tecnologia - Inovação - Pesquisa - Simpósio I. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural II.Título III. Série

teve início no município de Sooretama, sendo aplicados, até o momento, 200 questionários envolvendo produtores rurais.

Fonte Financiadora: Sebrae -ES/Fundagres
Período de Execução: 01/2001 a 12/2004

## 47 - AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DE GENÓTIPOS DE BANANEIRA PARA CULTIVO NO AGROECOSSISTEMA DA REGIÃO NORTE DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Antonio Gomes, **José Aires Ventura**, Renato José Arleu, César José Fanton, Hélcio Costa, José Antonio Lani

Tendo por objetivo avaliar e selecionar genótipos de bananeira para serem incorporados ao sistema de produção da região norte do Espírito Santo, 12 materiais genéticos estão sendo testados e avaliados em relação às variáveis mal-de-sigatoka, mal-do-panamá e broca-do-rizoma. Busca-se, dentre os materiais genéticos testados (FHIA 01, FHIA 03, FHIA 18, FHIA 21, SH 36-40, Pacovã, Prata Anã, YB 42-21, Fique Pome Naine, Nanicão, Grande Naine e Yangambi) selecionar os mais adaptados agronomicamente e de maior aceitação comercial para serem recomendados ao plantio de bananicultores dessa região.

Fonte Financiadora: BNB
Período de Execução: 09/2002 a 12/2005

## 48 - AVALIAÇÃO DE CULTIVARES E HÍBRIDOS DE BANANEIRA COM POTENCIAL ECONÔMICO PARA O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**José Aires Ventura**, Hélcio Costa, José Antonio Gomes, José Sérgio Salgado, Braz Eduardo Vieira Pacova, Luadir Gasparotto, Sebastião de Oliveira e Silva

Com uma produção anual da ordem de 154 mil toneladas, a bananicultura é hoje um importante setor da agropecuária capixaba, gerando uma receita superior a R$ 90 milhões/ano, considerando o agronegócio envolvendo os segmentos da produção, atacado e varejo. Além disso, praticamente toda a área cultivada é explorada em regime familiar, com a fruta representando importante fonte de renda para mais de 12.000 famílias envolvidas no processo de produção e de comercialização. Outro ponto a ser considerado, é que a maioria dos plantios concentra-se nas regiões litorâneas e colonial-serrana, onde as alternativas de diversificação são limitadas. As cultivares mais utilizadas pelos bananicultores do Estado pertencem aos subgrupos Prata (grupo AAB), Terra (grupo AAB), Cavendish (grupo AAA) e outros, que ocupam respectivamente 75%, 15%, 5% e 5% da área total. No entanto, todas estas bananeiras são altamente suscetíveis às doenças, com destaque para a sigatoka-negra, fato que pode comprometer o Programa Estadual de Fruticultura. O uso de variedades resistentes é um dos métodos mais eficientes para o controle de doenças e pragas, uma vez que não depende da ação do produtor durante a fase de crescimento das plantas, não causa impacto negativo ao ambiente, já que possibilita reduzir ou até eliminar o uso de agrotóxicos e, geralmente, é compatível com as técnicas de manejo usadas pelos produtores rurais. Híbridos dos diferentes subgrupos de bananeiras, com boas características agronômicas e resistentes às doenças, têm sido desenvolvidos em diferentes instituições de pesquisa. Em fase final de avaliação, encontram-se disponíveis híbridos e cultivares do tipo Maçã, Prata, Terra e Cavendish, promissores em diferentes ambientes. Muitas das cultivares resistentes são portadoras de resistência vertical e horizontal para as principais doenças, como é o caso dos genótipos desenvolvidos pela Embrapa Mandioca e Fruticultura, oriundos de FHIA (Fundação Hondurenha de Investigação Agropecuária) e IITA, na Nigéria, já disponibilizados para avaliação

em diferentes ambientes. Este projeto tem como objetivos avaliar e selecionar genótipos de bananeira com resistência às principais doenças e pragas que ocorrem no Estado do Espírito Santo, identificar genótipos com melhores características agronômicas quanto à produtividade e qualidade do fruto para o mercado interno e externo e avaliar a aceitação comercial dos frutos dos genótipos testados para produtividade e adaptabilidade no Estado do Espírito Santo, visando a sua incorporação nos sistemas de produção do produtor. O estudo tem como meta a seleção de três genótipos de bananeira do subgrupo Prata, um do subgrupo Cavendish e dois do subgrupo Terra, resistentes às principais doenças que ocorrem no Espírito Santo, no final de três anos, para testes dos produtores.

Fonte Financiadora: Funcitec
Período de Execução: 03/2001 a 12/2004

## 49 - VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIAS E SELEÇÃO DE CULTIVARES PARA A PRODUÇÃO DE ABACAXI EM SISTEMAS DE AGRICULTURA FAMILIAR

**José Aires Ventura**, Hélcio Costa, Renato José Arleu

A cadeia da hortifruticultura é uma das primeiras no país, em termos de resposta a curto prazo, para a geração de emprego e renda. As condições edafoclimáticas do Espírito Santo são favoráveis ao cultivo do abacaxi, estando o Estado localizado próximo aos grandes mercados consumidores e tendo uma área plantada superior a 5.000 ha, das quais, 85,2% correspondem ao plantio em pequenas propriedades, com áreas entre 1,0 e 5,0 ha, empregando principalmente mão-de-obra familiar. A fusariose é o maior problema fitossanitário, chegando a causar perda de 30-40% na produção de frutos. O aumento da rentabilidade da cultura depende da utilização das tecnologias já disponíveis, com destaque para a qualidade das